

COLÉGIO BOM CONSELHO

# Alunos viram escritores

Projeto inovador trabalha de forma multidisciplinar aliando educação e arte no resgate da cultura gaúcha transformando mais de 500 alunos em escritores na releitura de obras

Traços delicados que demonstram a capacidade de sonhar, imaginando diferentes situações e as colocando no papel. Cores vivas, que fazem com que o leitor sinta a alegria de quem as esteve produzindo. Contos que são muitos mais que literatura e sim a história da cultura do Rio Grande do Sul. Uma obra que impressiona pela originalidade e pela inovação, um projeto que reflete o compromisso de uma escola na construção do conhecimento. O Colégio Saluatoriano Bom Conselho vêm desenvolvendo desde o início do ano um projeto que visa aliar diferentes disciplinas com a arte e a cultura, envolvendo professores, pais e alunos. "Nós temos trabalhado cada ano um projeto pedagógico, no ano passado trabalhamos as lendas do Brasil e sentimos que foi um trabalho muito bonito que as crianças gostaram, penso

que foi uma ideia muito ousada da equipe da escola de nos propormos trabalhar um mega projeto. Porque na verdade é um projeto que esta envolvendo em torno de 553 alunos, da educação infantil até o 6º ano do ensino fundamental. Esse projeto é um resgate histórico das historias contadas no RS e como o Vovô Zacharias contava dentro da cultura gauchesca os 'causos gauchescos'", explica a irmã e diretora da escola Lourdes Oro.

Conforme a coordenadora pedagogia Fabrícia Barcia, esse é um projeto que envolve diversas disciplinas tendo um foco na cultura gaúcha. "Cada turma recebeu um 'causo', os alunos ouviram como história e depois tiveram o desafio de fazer um desenho e recontando o conto com suas próprias palavras. A releitura veio para o livro, à equipe da Sonata que são



Turma do 3º ano que está ensaiando para apresentação do conto "A língua de fumo"



Projeto cultura "Causos do Vovô Zacharias" será lançado na Jornada Nacional de Literatura

nossos parceiros, desenvolveu letras de música sobre cada história e os alunos aprenderam a cantar sobre esses causos. Então essa primeira etapa do projeto na qual vamos lançar o livro com a publicação de todo esse trabalho na Jornada Nacional de Literatura", afirma.

A segunda etapa do projeto consiste na apresentação de peças de teatro baseadas nas releituras escritas pelos alunos. "Temos um professor do teatro e antes que as professoras tenham começado a desenvolver a segunda etapa, elas participaram por uma capacitação, aonde foi explicado como o teatro pode ser realizado e também para que pudessem identificar os alunos em suas habilidades artísticas", relata a irmã Lourdes



**Julia Grando Zimmermann**  
"Gostei mais da narração por que a gente aprende e acaba lendo muito mais".

### Participação da família

O envolvimento de toda a comunidade escolar foi importante para a concretização do projeto. Aonde os pais foram indispensáveis para apoiar as crianças e ajudá-las nos estudos das atividades. "O trabalho na escola não acontece sem a família e nesse sentido os pais estão muito engajados ajudando nas questões que são elaboradas em casa e quando são chamados na escola", afirma Fabrícia.

Ao longo do ano foram realizadas ativida-

des no sentido de aproximar a todos sobre os objetivos do projeto. Em uma das ocasiões houve um encontro com a "Escola do Chimarrão", um projeto desenvolvido por uma ONG de Venâncio Aires que visam perpetuar a tradição do Estado. "Tivemos a 'Escola do Chimarrão' como um link com o projeto, porque os causos do Vovô Zacharias aconteciam em uma fazenda e enquanto o vovô contava, o chimarrão ia passando de mãos em mãos", relata a diretora.



**Pedro Boiera Webber**  
"Estou gostando porque agente acaba se divertindo na hora de fazer as coisas, a histórias que estamos ensaiando é 'A língua de fumo'".

### Resgate de história

O "Projeto Causos do Vovô Zacharias" está embasado na obra de Pedro Ari Veríssimo da Fonseca, nas obras o "Gaúcho Serrano" e as "Estórias do Vovô Zacharias". "Me lembro da minha infância que a gente se reunia em grupos para contar uns causos e o projeto quer resgatar isso na nossa cultura. Ele abrange as áreas de língua portuguesa, de música, folclore, artes plásticas, artes cênicas. No dia 30 de

agosto na Jornada Nacional de Literatura ocorre o lançamento do livro com os contos que as crianças leram os fizeram a releitura. Então é um momento importante para escola, por que com certeza as crianças e adolescentes envolvidos no projeto estão se sentido escritores e vão autografar os livros na Jornada Nacional De Literatura", afirma.



**Pedro Afonso Würdig da Silva**  
"Estou gostando por ele é bem legal e também bem educativo".

### Se adaptando ao novo ensino

No mundo atual o ensino nas instituições vem se transformando, pela exigência de adaptação as novas linguagens bem como a necessidade de um aprendizado diferente para o jovem de hoje. "Penso que a escola que não se abre para utilizar essas ferramentas em diferentes tecnologias, não tem como ter um futuro. Vejo nossas crianças aonde ainda na educação infantil já possuem uma propriedade de utilizar as ferramentas e acabam no ensinando, então a escola tem que abrir para isso porque os pais elogiam atividades que ultrapassam a sala de aula e dessa forma o conteúdo é trabalho de diversas

maneiras. Podendo ir até a comunidade, até a família, então os pais gostam muito desse tipo de atividade e elogiam que a gente saia da mesmice e do trabalho interdisciplinar do colégio", afirma a diretora.

Depois do lançamento do livro, os alunos devem apresentar as peças de teatro em um evento que ocorre no dia quatro de outubro no Gran Pallazo. A obra estará à venda na Escola Bom Conselho, bem como no lançamento da jornada com o custo de R\$25,00.

Conforme salienta a vice-diretora da escola, o projeto só se concretizou com o tra-

balho da equipe docente comprometida e dedicada para a realização do projeto. "Estivemos com o secretário de educação, professor Edemilson e ele ficou feliz pelo nosso trabalho. Levantou até a possibilidade de compra de exemplares para todas as bibliotecas da rede municipal. Então estamos muito contentes pelo sucesso de um trabalho árduo que foi realizado desde o começo do ano letivo", afirma Irmã Lourdes.



**Juliane Goettmes da Costa**  
"Passei a conhecer através do projeto os causos, adoro ler e escrever e com o projeto passei a exercitar bastante a leitura, é muito bom".



**Giovana Scussel**  
"Gosto do meu papel na peça de teatro, porque é engraçado, é bem legal a gente expressa".

**Maria Fernanda Donadussi Silva**

"Estou achando bem legal o projeto, porque tem muita coisa engraçada, tem muitas palavras novas, eu conhecia a palavra potreiro, mas não utilizava e agora estou falando. Sou narradora na peça e estou lendo bastante. Meus pais estão achando bem legal e eles me ajudam a escrever e treinar o tema do Causo do Vovô Zacharias".